



CIDADE DE
GUAPIMIRIM
Nosso povo mais feliz!



**BOLETIM
INFORMATIVO
OFICIAL DO
MUNICÍPIO DE
GUAPIMIRIM**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Guapimirim

Av. Dedo de Deus, 1161 Cantagalo
CEP: 25945-412 Guapimirim – RJ

www.guapimirim.rj.gov.br

Telefone: (21) 2632-7598

PREFEITA
MARINA PEREIRA DA ROCHA
FERNANDEZ

VICE-PREFEITO
NATALICIO CORREA DA SILVA

ANO 20 - Nº 744 - 06 DE AGOSTO DE 2021

PODER LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

PRESIDENTE: Josinei de Souza Lopes

VICE-PRESIDENTE: Jean Carlos Bastos Cardoso

1º SECRETÁRIO: Marlon Pereira da Rocha

2º SECRETÁRIO: Alexandre Medeiros do Nascimento

DEMAIS VEREADORES

Alex Rodrigues Gonçalves

Cláudio Vicente Vilar

Halter Pitter dos Santos da Silva

Augusto Márcio Ramos de Souza

Rosalvo de Vasconcellos Domingos

DÍÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

EXPEDIENTE

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria de Comunicação

SECRETÁRIO:

Richard Équel Crespo Bragança

EDITAL

Memorando Nº 83/2021/SECFAZ

EDITAL N.º 34/2021

Em cumprimento ao que determina o Artigo 2º da Lei Federal n.º 9.452/97, vimos apresentar aos partidos políticos, os sindicatos dos trabalhadores e as entidades empresariais, a liberação de recursos financeiros para esta Prefeitura Municipal de Guapimirim, abaixo discriminados:

Conta	Data	Conta Corrente	Valor
BRASIL S/A SNA	02/08/21	27122-5	R\$ 883,86
BRASIL S/A SNA	03/08/21	27122-5	R\$ 2.187,68
BRASIL S/A FUNDEB	03/08/21	42854-X	R\$ 265.794,50
BRASIL S/A SNA	04/08/21	27122-5	R\$ 442,79
BRASIL S/A SNA	05/08/21	27122-5	R\$ 1.400,74
BRASIL S/A PSB FNAS	05/08/21	39110-7	R\$ 15.075,66
BRASIL S/A SNA	06/08/21	27122-5	R\$ 254,48
C.E.F CUSTEIO	06/08/21	624009-0	R\$ 565.803,66

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM

Em 06 de Agosto de 2021.

Uelington de Oliveira Quirino
Secretário Municipal de Fazenda
Mat: 110027/22

CONVOCAÇÃO



CONVOCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Regularização Fundiária convoca a todos os Conselheiros para a 3ª reunião do Conselho da Cidade - CONCIDADE, que será realizada no dia 11 de agosto de 2021, no Plenário da Câmara Municipal às 10:00h da manhã com término previsto para as 12:00h. A pauta será a deliberação sobre a revisão do Regime Interno.

Peço por gentileza que todos os membros leiam o Regimento Interno que foi entregue na primeira reunião, tendo em vista que o assunto em pauta trata-se de possível alteração do mesmo.



José Lucas Braga Alves
Secretário de Urbanismo e
Regularização Fundiária

ATA



ATA Nº 06/2021, DE 16 DE JUNHO DE 2021 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE GUAPIMIRIM RJ – COMPED - GESTÃO 2019/2021.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de Junho do corrente ano, deu-se início a ASSEMBLEIA ORDINÁRIA do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência - COMPED, às 09h00 (nove) em primeira chamada e às: 09h30minh (nove e trinta) em segunda chamada, na Estrada do Bananal, 2304 – Bananal nesta cidade, na presença dos Conselheiros representantes da Sociedade Civil: **Maria Lucia Dias**, Titular (Deficiente Visual); **Rita Curaçá de Araújo**, Titular (Síndrome de Down); **Gécica Berude Chaves**, Suplente (Doenças Raras); **Maria José Portela de Mello** Titular (Def. Mentais PESTALLOZI); **Mariana da Costa Santos**, Titular (Deficientes Auditivos); **Carmem Fernandes de Oliveira Barros**, Suplente (Síndrome Down); Secretaria Municipal de Educação: **Sônia Moreira Araujo Paes** (Titular); **Nádia Dantas Lourenço de Souza**, (Suplente); Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Desenvolvimento: **Josimar Borges dos Santos** (Titular); Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, **Thayná da Silva Souza** (Titular). Secretaria Municipal de Cultura, **Aldenise Conceição Souza**. Tivemos ainda a presença das intérpretes de Libras, Joelma de Oliveira Freire e Iracema Fátima P. B. dos Santos. A presidente Rita Curaçá iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e após a chamada e a confirmação do quorum deu seguimento. **Pauta I:** Após a leitura e aprovação da pauta desta reunião, a ata da reunião do dia 16/05/2021 foi lida pela Conselheira Sônia e todos aprovaram. **Pauta II:** Deliberar sobre a vaga de suplente do segmento Deficiente Auditivo. A presidente Rita informa que a Conselheira Joelma de Oliveira Freire oficializou sua saída da suplência do segmento Deficiente Auditivo por motivo de aprovação em concurso público. Todos a cumprimentaram e agradeceram por sua participação e contribuição para o COMPED. Assim, declara aberta a vaga, que será publicada e pede a colaboração para a divulgação a possíveis interessados. Nenhuma manifestação contrária, todos os presentes aprovaram; **Pauta III:** Deliberar sobre a substituição da suplente do seguimento AUTISMO (TEA); A conselheira Juliana, responsável pela TEA, fez a indicação do nome de Cláudia Alcântara de Andrade Muniz, para ocupar a vaga de Suplente, que a candidata preenche os requisitos da lei e sem nenhum questionamento, todos aprovaram, para que seja publicada e nomeada; **Pauta IV:** Deliberar sobre atendimento emergencial para crianças com TEA; A presidente informa que diante da importância desta pauta, Solicitou uma reunião com a Coordenação do Centro de Neuropsiquiatria, a Dra Bianca, com a finalidade de entender certas questões específicas dos serviços públicos de saúde emergenciais ofertados no município e das necessidades dos atendidos naquele Centro. Propôs que todos os Conselheiros precisem se informar a respeito dos assuntos de interesse da comunidade representada e a conselheira Sônia enfatizou sobre a extrema relevância do Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência estarem presentes nas reuniões que acontecem toda primeira quarta feira de cada mês, no Grupo Nós na Rede, pois nestas reuniões são debatidos assuntos que possibilitam à compreensão de temas que são levados a plenária constantemente e com isto, propor aos órgãos cabíveis soluções para as demandas apresentadas. Em seguida a Presidente Rita Curaçá passa a palavra para a Vice Presidente Sônia, que faz a leitura do relatório da reunião realizada no Centro de Neuropsiquiatria:

"No dia 14 de junho de 2021, representando o Conselho das Pessoas com Deficiência - COMPED, juntamente com a Conselheira Thayná S. Souza, membro da Comissão de Saúde, estivemos em reunião com a Dra Bianca, diretora do Centro Integrado de Neuropsiquiatria Infanto-Juvenil,



localizado à Rua Abigail Pereira, 239 - Paial, Guapimirim, das 10h00 às 12h00, quando justifiquei que o motivo da solicitação de reunião tinha como finalidade conhecer o espaço, suas atividades e principalmente obter informações sobre as condições de trabalho dos profissionais e da demanda atual, para melhor orientar e fundamentar possíveis encaminhamentos deste colegiado e ainda pedir a sua contribuição para auxiliar a Comissão de Saúde, com informações do setor para a elaboração do diagnóstico da saúde mental infanto-juvenil e possíveis recomendações ao governo. A Dra Bianca foi bastante atenciosa e detalhista ao expor a situação precária do local para atender a demanda, principalmente em tempos de pandemia; que têm dado atenção a todos que são direcionados ou procuram os serviços; que não tem condições para dar atendimento individual, devido à falta de profissionais e inadequação do local; que o espaço também não é suficiente para trabalhar com grupos de pais, que considera importante e necessário. Disse também que o ideal seria descentralizar os atendimentos pelos bairros, a fim de reduzir o tempo de agendamento, facilitar a vida daqueles que moram mais distante e possibilitar a formação de grupos de pais, para acolher e orientar. Quando mencionei os relatos de mães, que clama por atendimento emergencial, ela explicou que seria impossível ter um psiquiatra no hospital, mas o atendimento inicial deve ser feito pelo pediatra, que se achar necessário fará a internação ou o encaminhamento ao psiquiatra. Recomendou uma visita ao hospital, para conhecer o espaço e os serviços disponibilizados. Também nos falou que o CAPSI já é quase uma realidade e ainda, sugeriu e se dispôs a agendar uma reunião dos membros da Comissão de Saúde com a diretora da Saúde Mental para adultos e ficou de informar a data. Assim, encerramos o nosso encontro. Rita Curaçá de Araújo – Presidente do COMPED Thayná S. Souza – Conselheira SMEL e membro da Comissão de Saúde do COMPED. A presidente pede que os Conselheiros da Comissão de Saúde fiquem atentos e tente comparecer a reunião que será agendada pela Dra Bianca com a Dra. Ana Cloe, Coordenadora da saúde mental. A Presidente salienta que esse embasamento será fundamental para o trabalho da Comissão de Saúde e para o Conselho de modo geral. A Presidente cobra mais uma vez a indicação de presidente e vice presidente das comissões e a princípio ficou determinado Thayná, representante do governo e Maria José, da Instituição Pestalozzi. A Conselheira Sônia acrescenta que é preciso estar ciente do fluxo, para não se exigir soluções de setores onde não vai conseguir respostas, e que nem o Conselho e/ou a Coordenação do Centro de Neuropsiquiatria irão mudar o sistema do SUS e que o Hospital não é referência para emergência psiquiátrica, acrescenta ainda que segundo a fala da Bianca, ela dá uma direção para que o Conselho se reúna com os responsáveis da unidade hospitalar do município de Guapimirim para entender como proceder em caso de emergência desse porte, pois o hospital não possui um psiquiatra plantonista, assim como não possui profissionais que atuam em outras especialidades; e a partir do momento que o Centro de Neuropsiquiatria se tornar um CAPSI, terá um centro de emergência, e que o Conselho precisa se envolver para que este trabalho seja realizado. Sônia diz que os pais e responsáveis precisam interagir e se interessar em fazer valer seus direitos, por esse motivo o COMPED necessita ser divulgado; A Conselheira Gélica fala sobre o que a motivou para que essa pauta fosse incluída: Ela entende que foi bom, pois vê um posicionamento positivo, diz que está estudando educação especial e percebe que a teoria conduz de uma forma, porém que a prática funciona de forma distinta, a Conselheira Sônia pede a fala para abrir parênteses na fala da Gélica e debate sobre a seguinte questão: Diz que se preocupa e se incomoda muito quando ouve dizer que na teoria funciona de uma forma, mas que na prática funciona de outra, e acrescenta dizendo que quem estuda a teoria não realiza de fato na prática do dia a dia a condução de um filho com TEA, por exemplo, e cita que em debate com professores da rede pública afirma que os profissionais precisam seguir a teoria com alunos que possuem deficiência para que se alcance resultados positivos, diz que os pais e responsáveis não possuem informações, os profissionais da educação



precisam orientar a família a respeito de seus filhos, a escola tem por obrigação acolher, direcionar e conduzir esses pais que muitas vezes não aceitam que seus filhos tenham alguma deficiência; A Conselheira Gélica insiste que é necessário que haja uma alternativa para casos em que há necessidade de atendimentos emergenciais e a Presidente reforça a proposta das Comissões, da necessidade de ir ao Hospital para entender os serviços disponibilizados. **Pauta V:** Deliberar sobre a elaboração do questionário para Cadastro Municipal e propõe que seja feito em conjunto com a rede de serviços governamentais, onde poderão ser confrontadas as informações que já existem, conforme sugestão das Conselheiras Sônia (Educação) e Luciana (Assistência Social), todos concordaram; Sobre esta pauta a Presidente informa sobre a Lei nº 1260 de 27 de Maio de 2021, que dispõe sobre Cadastro Municipal de Pessoa com Deficiência no Município de Guapimirim, mas que precisa ser regulamentada ou não passará de um papel escrito. Sônia informa que as unidades escolares mantêm um cadastro atualizado com o Cento de Neuropsiquiatria. **Pauta VI:** Nos informes, foi falado ainda sobre as seguintes leis: Lei N.º 1255 de 18 de Maio de 2021 que cria a carteira de Identificação para pessoas com Deficiências Visuais e Auditivas, da Lei N.º 1228 de 01 de Abril de 2021, que dispõe sobre a instalação nas praças, parques públicos e área de lazer pública destinados ao entretenimento, à recreação infantil de brinquedos adaptados e equipamentos desenvolvidos para crianças com deficiência permanente ou temporária no município de Guapimirim e a Lei N.º 1263 de 27 de Maio de 2021, que estabelece diretrizes e estratégias para orientação e tratamento psicológico para pessoas acometidas de sintomas e transtornos associado ao isolamento pós pandemia. A Presidente ainda fez um breve relatório sobre as atividades dos últimos 30(trinta) dias: Disse que em atendimento ao convite da Secretaria de Urbanismo, compareceu a reunião da Prefeitura com a FIRJAN, quando foi assinado um termo de colaboração para revitalizar as calçadas, que isso poderá trazer ganhos para a acessibilidade do município; falou da Nota de Repúdio, por se tratar de um assunto tão pertinente a este Conselho e pelo descaso de alguns vereadores, que votaram contra um PL que propunha atendimento psicológico e psicossocial, aos familiares de pessoas com deficiência e que espera uma breve reconsideração por parte dos edis; que foi feito pedido oficial para construção da rampa no CMS, mas a secretaria de Obras até o momento não deu resposta; Que a insistência por um espaço próprio para o Conselho persiste, por ser um direito primordial e indispensável, que já sugeriu utilizar o espaço do Centro de Convivência do Idoso, mesmo que provisoriamente, por ser um lugar acessível a todos, inclusive para a Conselheira Lucia, Deficiente Visual, que não utiliza internet e que precisa de carro para buscar e levar de volta, a cada reunião, limitando a sua participação nos trabalhos; A conselheira Carmem Fernandez diz que entende a necessidade de completo acesso ao local de reunião que neste caso tem sido o CMS, porém há uma rampa de acesso a sala de reunião, cuja informação que obtivemos as chaves das portas que permite a passagem foram perdidas e que seria muito simples e menos conflituoso refazer as chaves para então resolver o problema, mas a Presidente ressaltou que essa poderia ser uma opção, mas não dispensaria a rampa pelo acesso principal, por si tratar de um espaço público. Foi de comum acordo entre os conselheiros que o Conselho oficie a secretaria responsável, para a resolução do problema. A presidente diz ainda que este seja um assunto de grande importância para a Comissão de Acessibilidade. Josimar ressalta que não deveria haver tanta burocracia em relação ao espaço de reuniões e propõe que sejam feitas no espaço do templo religioso da qual ele participa, porém a presidente explica que o Conselho da Pessoa com deficiência é um órgão do governo, vinculado a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, que tem a responsabilidade de resolver este problema, já que a Casa dos Conselhos serve apenas como apoio administrativo, mas que não dispõe de características nem condições para acomodar o COMPED. A Presidente também propôs fazer reuniões itinerantes em lugares mais distantes, para divulgar o Conselho e assim alcançar muitos usuários que não conseguem sair de seus bairros para

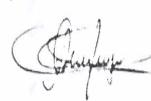


buscar qualquer atendimento, ficando esquecidos pelo poder público, e todos concordaram; Falou da necessidade de número de telefone exclusivo para o Conselho, para comunicação da secretaria executiva com os conselheiros, para atender as dúvidas e solicitações dos usuários e ainda, para ser divulgado nas campanhas de publicidade, que irá solicitar mais uma vez à secretaria e ninguém se opôs; falou-se ainda para insistir na marcação de médicos nos postos de saúde via whatsapp, por ter funcionado muito bem no início da pandemia, o que facilitaria a vida das pessoas com deficiência e reduziria o contingente nos postos; a conselheira Maria Lúcia, deficiente visual, ratifica essa dificuldade e ainda por ter que passar por um clínico para ser encaminhado ao especialista que precisa, demandando tempo e dificuldade no atendimento. A Conselheira Sônia acredita na modernização e ampliação das tecnologias na cidade, citando, por exemplo, a viabilidade dos contracheques de funcionários serem retirados do site da prefeitura. Os conselheiros interagiram afirmando que as políticas públicas no município de Guapimirim precisam avançar, mas sabem que muito já foi conquistado; a Conselheira Gélica citou como exemplo a sala de recursos na educação e a Conselheira Sônia fez um breve resumo do que seria a sala de recurso: "Sala de recurso multifuncional é uma estratégia criada pelo ministério da Educação para atendimento no contra turno das crianças incluídas, ou seja, o aluno tem um atendimento pedagógico, o professor faz um curso de procedimento especializado, para atender esse aluno na unidade escolar...", mas ressalta que é um trabalho que se torna difícil, pois os pais e/ou responsável não querem voltar à escola para levar o filho em outro horário, pois a carga horária desse aluno não pode ser diminuída. A Gélica traz a informação da loja do Rio Card em Guapimirim, o que facilita e muito àqueles que necessitam desse serviço; o Conselheiro Josimar informa que será instalado no Prédio da Prefeitura, mas estão no aguardo dos equipamentos. A conselheira Aldenise informa que o Centro de Cultura abre inscrições para idosos, para participação em cursos de Teatro, dança livre, Balé e desenho, para os que já foram vacinados e a Presidente pede que os representantes das secretarias repassem as atividades que tiverem ofertando, para que sejam divulgadas ao público nos grupos das redes sociais; A Conselheira Thayná, representante da SMEL, disse que a secretaria está aberta a sugestões para atividades no segmento da pessoa com deficiência, que aqueles que têm familiares com alguma deficiência entre em contato com suas sugestões. A Mariana se posiciona dizendo que não conhece nenhuma pessoa aqui em Guapimirim que possa ocupar a vaga de suplente dela no segmento de pessoa com deficiência auditiva, a presidente diz que ela precisa trazer idéias, coisas que são importantes para esse segmento, que ela escreva suas idéias nos grupos das comissões que participa Educação e Acessibilidade. Mariana acrescenta ainda que na cidade de Guapimirim é muito difícil a inclusão do surdo para leitura, que precisa de muitas estratégias para envolver as pessoas, diz que nasceu surda, porém com esforço e dedicação foi se desenvolvendo, estudando, trabalhou no Bairro Paraíso ensinando crianças, o surdo tem muita dificuldade, precisam ser tratados com carinho e acolhimento, pois como não conseguem se comunicar acabam ficando calados, sentem a necessidade de ter intérpretes regularizados, nos estabelecimentos, nas repartições públicas, nas unidades hospitalares, que existe a Lei Nº 10.436/02, que dispõe sobre Libras e a reconhece como segunda língua oficial do Brasil, prevê o seu uso em ambientes públicos e privados, com o objetivo de proporcionar acessibilidade e visibilidade à comunidade de surdos, que dá o direito ao surdo de ter acesso a comunicação em todo e qualquer estabelecimento e unidades públicas, pede que seja oficiado ao poder público para que tome as providências. Ela se comunica somente com três amigos, isso pela dificuldade de envolvimento com outras pessoas, acrescenta que se formou, fez faculdade, fez curso de Libras e que não foi fácil; a presidente propõe que ela faça vídeos para por nos grupos, inclusive do Conselho, ela responde dizendo que precisa de ajuda para preparação desses vídeos e a presidente então diz que há a possibilidade de ajudá-la nesse projeto. A Sônia entende a dificuldade do surdo no município,



conhece as duas crianças da qual Mariana ensinou no Paraíso, que foi aí que surgiu a necessidade dos intérpretes de Libras na escola, e que hoje os quatro intérpretes que possui na rede pública são contados para os alunos, em escolas distintas, por esse motivo a Conselheira Sônia pediu que fosse feito solicitação de intérpretes (02) dois, exclusivos/as para atender ao Conselho, nos quadros da assistência social, pelo motivo de não poder liberar as da educação quando recomeçar as aulas e que estas também poderiam traduzir as 'lives' da prefeita, contribuindo para a inclusão das pessoas com deficiência auditiva, todos concordaram. A presidente informou da intenção de criar um canal no youtube para divulgação do COMPED e suas atividades. A intérprete de Libras Iracema, diz que inicialmente foi contratada para atuar no CRAS, dando curso de Libras para a comunidade, porém como houve a demanda na rede escolar foi remanejada, acrescenta que toda secretaria municipal deveria ter um intérprete de Libras, pois é um direito e uma necessidade de atender o surdo que é muito grande. A presidente agradece a presença de todos e assim encerra a Assembleia Ordinária às 11h40min. O calendário da próxima reunião ordinária acontecerá no dia 21 de Julho de 2021. Eu, Morgana Belmont Pinto Miranda, Lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e pela Presidente do COMPED Rita Curaçá.


 MORGANA BELMONT PINTO MIRANDA
 Secretária Executiva do COMPED
 Matrícula: 1368525-12


 RITA CURAÇÁ DE ARAÚJO
 Presidente do COMPED


 CIDADE DE
GUAPIMIRIM
 Nosso povo mais feliz!



CIDADE DE

GUAPIMIRIM

Nosso povo mais feliz!

2021

www.guapimirim.rj.gov.br

BOLETIM
INFORMATIVO
**OFICIAL DO
MUNICÍPIO DE
GUAPIMIRIM**

Assinatura digital